



TERCEIRIZAÇÃO DE RECURSOS: A REALIDADE DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DAS MISSÕES ENTRE 2006-2015

Bruna Franco Queiroz (apresentador)¹

Louise Botelho²

Luciana Scherer³

Ronnie Schroeder⁴

Categoria: Pesquisa

Resumo: O processo de descentralização envolve a distribuição de funções, poderes e recursos da União para outras esferas da Administração Pública, com objetivo central de aumentar a eficiência na prestação de serviços aos cidadãos. Nesse sentido, o Decreto Lei 200/1967, tratou a descentralização como uma forma de ações da administração pública, por meio da realização de convênios, colocando em pauta uma administração visando a eficiência por meio da descentralização e a autonomia de uma administração indireta. O objetivo deste trabalho é realizar uma análise dos recursos da União transferidos por meio de convênios para os 25 municípios da Região das Missões no Rio Grande do Sul, no período entre 2006 e 2015. Quanto à metodologia é caracterizada como sendo de natureza descritiva, com uma abordagem pautada por um esforço epistemológico de investigação. Em relação aos instrumentos, é desenvolvida uma pesquisa bibliográfica e documental sobre descentralização, convênios e SICONV em livros, artigos científicos e portarias, seguida por uma investigação sobre os repasses divulgados via SICONV, além de informações de fontes secundárias disponíveis no site do IBGE. A população da Região das Missões em uma área de 12.844,10 km² possui uma população de 248.036 pessoas. No período analisado, a Região das Missões foi contemplada com R\$ 153.857.132,52, com o montante mais significativo no ano de 2010 com R\$ 26.986.904,49 e 2015 com o menor montante recebido, de R\$ 9.761.393,22. Os três municípios que receberam um montante maior são Santo Ângelo, São Luiz Gonzaga e Cerro Largo, e os três que receberam os menores valores no período são Dezesseis de Novembro, Pirapó e Ubiretama. Observa-se que, se num primeiro momento, os recursos estão concentrados nos maiores municípios, se forem considerados o número de habitantes x o valor recebido, é possível verificar que as melhores médias são aquelas obtidas por municípios

1 Graduada em Administração (UFFS – Campus Cerro Largo), Bolsista PROBIC/FAPERGS, brunoqueirozkkk@hotmail.com

2 Pós Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento (UFSC), Administradora, docente do curso de Administração (UFFS – Campus Cerro Largo), orientadora, louisebotelho@uffs.edu.br

3 Doutoranda em Desenvolvimento Regional (UNIJUÍ), Administradora, docente do curso de Administração (URI – Campus Cerro Largo), lucianascherer@yahoo.com.br

4 Administrador, Servidor da UFFS – Campus Cerro Largo, ronnie.schroeder@uffs.edu.br



menores. Quase todos os municípios que apresentam as médias mais altas (recursos x número de habitantes) possuem uma população menor que 4.000 habitantes, exceto o município de São Nicolau. Vitória das Missões é o caso que apresentou a mais alta relação média entre valor repassado e número de habitantes - R\$ 1.679,47 por pessoa, obtendo a maior relação de toda a região. Uma constatação importante: os municípios com menores populações parecem conseguir relativo grau de efetividade na captação de recursos, apresentando relação melhor entre o número de habitantes e valor recebido.

Palavras-chave: Descentralização. Administração Pública. Repasses de Recursos. Convênios. SICONV.